



portalbenews.com.br

**RODOVIAS** Empresa francesa Vinci Highways vence leilão da Rota dos Cristais ► **p3**

**AVIAÇÃO** Petrobras reduz preço do querosene em 9,1% a partir do próximo mês ► **p3**

Feijão Almeida/GOVBA



## BAHIA EXPORT Dino Batista: dragagem vai transformar Porto de Salvador em hub do Nordeste

Na abertura do fórum, secretário de Hidrovias destaca obras como chave para ampliar capacidade dos complexos do estado ► **p8**

**LEIA TAMBÉM**

- Codeba afirma que portos baianos terão integração com hidrovias do São Francisco ► **p9**
- Presidente do Conselho do Bahia Export fala em resgate da infraestrutura no estado ► **p9**
- Deputado critica rigidez ambiental e defende equilíbrio com desenvolvimento ► **p11**

Divulgação/Suape



**Primeira indústria de e-metanol do Brasil será instalada no Porto de Suape ► p7**

**FERROVIAS** VLI fecha parceria para compensação de carbono no transporte de combustíveis ► **p4**

**ACORDO** Autoridades de Santos e Las Palmas farão convênios entre os dois portos ► **p4**

**OPINIÃO** Para Fatemah Farag, o jornalismo local fortalece a democracia ao servir e empoderar comunidades ► **p12**

## EDITORIAL

# O futuro do Porto de Salvador

As declarações do secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Batista, sobre a necessidade de investimento em uma dragagem de aprofundamento no Porto de Salvador (BA) - ocorridas na noite dessa quinta-feira, dia 26, no primeiro dia do fórum Bahia Export, do Grupo Brasil Export - trazem à tona a importância estratégica dessa obra para o desenvolvimento econômico da Bahia e da região Nordeste.

A dragagem de aprofundamento, ao permitir o acesso de navios de maior porte ao Porto de Salvador, amplia significativamente a capacidade de carga do complexo marítimo. Essa modernização portuária não apenas facilita a exportação de produtos brasileiros, como também atrai investimentos estrangeiros e gera empregos. Ao se tornar um hub regional, o porto baiano se consolida como um ponto central para a distribuição de mercadorias, otimizando as cadeias produtivas e reduzindo custos.

É fundamental destacar que a dragagem de aprofundamento na Baía de Todos os Santos - onde o porto está localizado - não é apenas uma obra de engenharia, mas um investimento em futuro. Ao superar gargalos históricos na infraestrutura portuária, o Governo Federal demonstra sua visão estratégica de desenvolvimento. A sinergia entre os poderes públicos e a iniciativa privada, evidenciada pelo Bahia Export, demonstra o compromisso de todos os atores envolvidos em promover o crescimento sustentável da região.

No entanto, é preciso ressaltar que a dragagem de aprofundamento é apenas um passo em direção à modernização do Porto de Salvador. É fundamental que sejam realizados investimentos contínuos em infraestrutura, especialmente acessos terrestres, tecnologia e qualificação profissional para garantir a eficiência e a competitividade do complexo portuário. Além disso, é essencial que sejam adotadas medidas para minimizar os impactos ambientais da obra, garantindo a preservação dos ecossistemas da Baía de Todos os Santos.

Destaca-se que a dragagem de aprofundamento no Porto de Salvador representa um marco histórico para a Bahia e para o Brasil. Ao transformar o complexo portuário em um hub regional, o Governo Federal vai fortalecer a logística, atrair investimentos e gerar empregos. É fundamental que todos os atores envolvidos continuem trabalhando em conjunto para garantir o sucesso desse empreendimento e o desenvolvimento sustentável da região.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 8 Dino Batista: dragagem vai transformar Porto de Salvador em hub do Nordeste

### HUB

- 3 Um novo porto privado, na costa do RS, já tem data para assinatura de contrato

### NACIONAL

- 3 Empresa francesa vence leilão da Rota dos Cristais

Petrobras reduz preço do querosene de aviação em 9,1% a partir de outubro

- 4 Novas regras para contratos de transição preocupam terminais e autoridades portuárias

- 5 VLI fecha parceria para compensação de carbono no transporte de combustíveis

### REGIÃO SUDESTE

- 6 Autoridades de Santos e Las Palmas farão convênios entre os dois portos

### REGIÃO NORDESTE

- 7 Primeira indústria de e-metanol do Brasil será instalada no Porto de Suape

### BAHIA EXPORT

- 8 "Bahia precisa ser o protagonista da economia do Nordeste", diz CEO do Brasil Export

- 9 Portos baianos terão integração com hidrovias do São Francisco

"Na Bahia, a maior prioridade é resgatar a infraestrutura", diz Oliva

- 10 Transição energética na Bahia: oportunidades e barreiras para o crescimento sustentável

- 11 Deputado critica rigidez ambiental e defende equilíbrio com desenvolvimento

### OPINIÃO

- 12 "O jornalismo do nosso futuro", por Fatemah Farag



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacyrara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

#### Novo porto 1

O contrato para a construção do Porto Meridional Arroio do Sal, na costa do Rio Grande do Sul, será assinado no próximo mês, no dia 20. A previsão foi anunciada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e pelo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, nessa quinta-feira, dia 26, em Brasília, durante reunião com empresários gaúchos. Também estava presente ao encontro o secretário nacional de Portos, do Ministério de Portos e Aeroportos, Alex Ávila.

#### Novo porto 2

Terminal de uso privado (TUP), o novo porto é um empreendimento da empresa Porto Meridional Participações S.A.. O projeto prevê a movimentação e a armazenagem de carregamentos de granel sólido e granel líquido, carga geral e contêinerizada.

#### Novo porto 3

Na reunião, Costa Filho destacou os empregos que serão criados com o novo porto. "A notícia positiva é que a gente vai estar até o dia 20 agora de outubro anunciando no estado um investimento na ordem de mais de R\$ 1,3 bilhão que vão gerar mais de 2.000 empregos diretos e quase 5 mil empregos indiretos. Isso vai mudar completamente a matriz econômica do estado do Rio Grande do Sul", afirmou.

#### Mais leilões 1

O Ministério dos Transportes fará mais cinco leilões de concessão rodoviária neste ano, afirmou o ministro Renan Filho nessa quinta-feira, dia 26. A expectativa é que ele totalize 35 certames nos próximos dois anos, até o final do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Mês que vem faremos o sexto leilão, o que nos colocará no mesmo patamar dos quatro anos do governo anterior. Vamos fazer mais cinco até o final do ano, ou seja, o pipeline de leilões saiu do papel", destacou.

#### Mais leilões 2

Segundo Renan, os contratos rodoviários foram modernizados, otimizando a relação entre o Governo e as concessionárias. "Isso vai ser uma revolução para nossa infraestrutura, principalmente porque nós temos contratos mais modernos, contratos que permitem a solução dos conflitos que nós verificamos no passado", explicou.

#### Condecoração

O presidente da Praticagem de São Paulo, Fábio Mello Fontes, foi condecorado com a Medalha do Mérito Naval, em cerimônia realizada em Brasília pela Marinha do Brasil. Ela é concedida a personalidades civis que se destacam pelos serviços prestados à Armada.

# Empresa francesa vence leilão da Rota dos Cristais

Via tem 594,8 km de extensão e conecta a região do Centro-Oeste a Minas Gerais e Rio de Janeiro

Jeff D'Ávila/Aescom ANTT



A francesa Vinci Highways SAS venceu após propor um desconto de 14,32% para o valor do pedágio — ou seja, o menor valor para a tarifa. O prazo de concessão será de 30 anos

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A empresa francesa Vinci Highways SAS, representada pela corretora Planner, arrematou a concessão da BR-040, conhecida como "Rota dos Cristais". O leilão ocorreu na quinta-feira (26), na B3, em São Paulo, e foi promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Ministério dos Transportes.

A companhia venceu após propor um desconto de 14,32% para o valor do pedágio — ou seja, o menor valor para a tarifa. O prazo de concessão será de 30 anos. Além da Vinci Highways, concorreram o fundo BTG Pactual Infraestrutura 3 (que ofereceu um desconto de 7,50%); o consórcio Nova BR-040 (desconto de 9,09%); e a CCRSA (desconto de 1,75%).

A rodovia tem 594,8 km de extensão e conecta a região do Centro-Oeste a Minas Gerais e Rio de Janeiro, ligando os tre-

chos de Cristalina (GO) a Belo Horizonte (MG). São esperados agora cerca de R\$ 12 bilhões de investimentos, dos quais R\$ 6,4 bilhões devem ser aplicados em infraestrutura e R\$ 5,6 bilhões para os custos operacionais da rodovia.

O diretor executivo da Vinci Highways para a América Latina, Laurent Cavois, afirmou que a empresa irá "melhorar a conectividade, oferecer serviços de qualidade aos usuários, implementar políticas ambientais e impulsionar o desenvolvi-

mento econômico da região".

A rodovia é estratégica no escoamento de produtos minerais e a modernização é considerada essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região. O contrato prevê que a empresa vencedora do leilão realize as seguintes melhorias previstas: duplicação de 9,9 km do trecho rodoviário; construção de 342,9 km de faixa adicional e 61,6 km de vias marginais; instalação de 43 passarelas para pedestres e 18 passarelas de fauna.

# Petrobras reduz preço do querosene de aviação em 9,1% a partir de outubro

Segundo a estatal, o preço do QAV já acumula queda de 32,8% desde dezembro de 2022, barateando o litro em R\$ 1,66

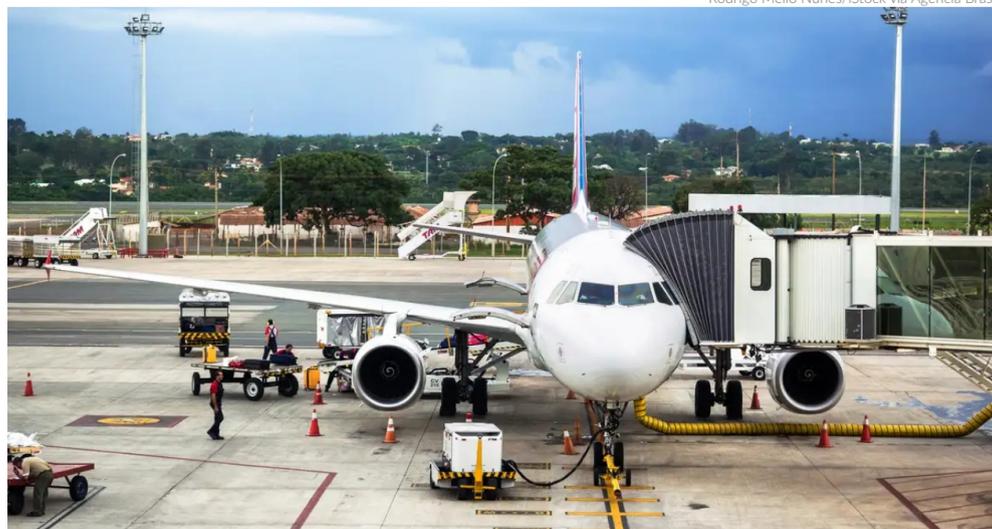
Rodrigo Mello Nunes/iStock via Agência Brasil

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O preço médio de venda do querosene de aviação (QAV) fornecido pela Petrobras para as distribuidoras terá uma redução de 9,1% a partir de 1º de outubro, o que equivale a uma diminuição de cerca de R\$ 0,34 por litro.

De acordo com a estatal, em 2024 já houve uma redução acumulada de 16,4%, o que significa um decréscimo médio de R\$ 0,67 por litro em comparação com o preço de dezembro de 2023. Se comparado com dezembro de 2022, a redução acumulada é de 32,8%, representando uma queda de R\$ 1,66 por litro.

"A Petrobras comercializa o QAV produzido em suas refinarias ou importado apenas para



Neste ano já houve uma redução acumulada de 16,4%, o que significa um decréscimo médio de R\$ 0,67 por litro de QAV em comparação com o preço de dezembro de 2023

as distribuidoras que, por sua vez, transportam e comercializam os produtos para as empresas de transporte aéreo e outros consumidores finais nos aeroportos, ou para os reven-

dedores. Distribuidoras e revendedores são os responsáveis pelas instalações nos aeroportos e pelos serviços de abastecimento", informa a companhia.

O mercado brasileiro é

caracterizado pela livre concorrência, sem restrições legais, regulatórias ou logísticas que impeçam outras empresas de atuarem como produtores ou importadores de QAV.

## NACIONAL

# Novas regras para contratos de transição preocupam terminais e autoridades portuárias

Dirigentes da Abeph e da ABTP querem se reunir com diretores da Antaq para debater questão

Da Redação  
redacao.jornal@redeneews.com.br

As novas regras da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para a renovação dos contratos de transição nos portos preocupam terminais e autoridades portuárias. Eles temem que as restrições definidas para esse tipo de contrato aumentem a burocracia e dificultem a exploração das áreas dos complexos marítimos, consequentemente reduzindo as operações de cargas, a capacidade de movimentação de produtos dos complexos marítimos e até as receitas das administrações dos portos.

A polêmica teve início no último dia 19, quando, em reunião da diretoria, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, aprovou uma comunicação estabelecendo que as renovações dos contratos de transição também devem ser aprovadas pela agência.

Esses contratos são firmados para a exploração temporária de uma área portuária, permitindo que um operador a utilize para movimentar cargas enquanto a licitação para a concessão desse terreno não é realizada. A ideia é garantir o uso dos espaços portuários enquanto seus arrendamentos não são oficializados. Dessa forma, o complexo marítimo amplia a prestação do serviço de carga e descarga de mercadorias para seus usuários e a administração portuária conta com mais uma fonte de receita.

Nesse cenário, os contratos transitórios têm prazo de seis meses, podendo ser renovados. Originalmente, a Antaq atuava apenas na celebração do contrato nesse período inicial, com as renovações sendo aprovadas pelas autoridades portuárias, conforme a Resolução Normativa nº 07/2016 da agência.

Com as novas regras, além de o órgão regulador ter de aprovar as renovações, ficou estabelecido que, se o prazo de validade do acordo tiver sido ampliado por mais de quatro vezes - vigorando por mais de dois anos - e a licitação da área em questão não estiver em curso ou com previsão de realização até o final de 2025, será necessária a cele-



Novas normas determinam que a renovação dos contratos de transição deva ser aprovada pela Antaq

bração de um novo contrato de transição, com uma nova seleção pública para escolher quem irá explorar o espaço.

A Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), que reúne as administrações dos portos públicos no País, reagiu com "preocupação" ao saber do comunicado da Antaq, afirmou a diretora-executiva Gilmara Temóteo. Em entrevista ao BE News, ela destacou a importância do contrato de transição para os portos e a manutenção de seus serviços, considerando que as restrições impostas vão dificultar a exploração das áreas portuárias e prejudicar a economia.

"Não existe porto sem movimentação de cargas. E o contrato de transição é um instrumento que proporciona legalmente, durante um determinado período de tempo, que aquela empresa continue ali e a área portuária não fica ociosa, ofertando serviço de movimentação de cargas e gerando receita para a autoridade portuária", afirmou Gilmara. E completou: "É claro que os portos querem explorar essas áreas com contratos de longo prazo. Mas o que nós temos visto é que os pedidos de

licitação de áreas acabam enfrentando uma fila muito grande (no Governo Federal) e demoram para serem aprovados. Então não é culpa da autoridade portuária a permanência dos contratos de transição, porque o que se quer é, obviamente, o contrato permanente. Mas não se consegue dar vazão ao volume de pedidos de licitações e leilões dessas áreas".

A diretora-executiva da Abeph teme que as novas regras levem a interrupção de parte dos contratos, levando a operadora em questão a abandonar a área que explorava. "E cargas que às vezes são essenciais, importantíssimas, para o porto, para a região, para o abastecimento da comunidade, elas vão deixar de ser operadas.

Ao saber das novas normas da Antaq, a Abeph comunicou as autoridades portuárias e, logo em seguida, pediu uma audiência com o diretor da agência Wilson de Lima Filho, relator desse processo. A data da reunião ainda não foi definida.

## Terminais

As regras aprovadas pela agência também preocupam a Asso-

ciação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP). Seu diretor-presidente, Jesualdo Silva, já chegou a conversar com o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, sobre o caso, propondo que a decisão seja revista.

"Os contratos transitórios existem para uma finalidade pública. Você não pode interromper a operação. Você não pode dificultar o escoamento da carga. Quando (esses contratos) foram pensados para uma duração de seis meses, achava-se que esse prazo ajudaria para se concluir a licitação. E se precisasse de mais tempo, ele podia ser renovado. Mas percebe-se que as equipes de análise (dos pedidos de licitação de áreas) ainda não conseguem atender essa demanda no prazo específico", disse o diretor-presidente da ABTP.

Com as regras divulgadas pela Antaq, o processo dos contratos de transição terão de passar por mais um órgão e alguns serão interrompidos, por excederem o limite de renovações, prejudicando as operações, explicou Jesualdo Silva.

Segundo o executivo, a ABTP está procurando se reunir com os diretores da Antaq para

debater a questão. "Queremos dialogar com a Antaq, entender isso que o diretor-geral está pensando, mostrar para ele os impactos dessa medida. Não temos dúvidas de que iremos esclarecer essa questão".

## Antaq

Procurado pela reportagem, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, divulgou uma nota explicando que "a agência modulará o alcance da decisão de modo a colher previamente esclarecimentos das autoridades portuárias e partes envolvidas, conforme o caso, para resguardar direitos e evitar qualquer prejuízo no atendimento das cargas movimentadas nos portos públicos".

Nery também informou que "orientações específicas relacionadas ao atendimento da deliberação serão encaminhadas às autoridades portuárias".

Em texto divulgado na semana passada, logo após a aprovação das novas regras, a Antaq destacou que essa mudança "vai garantir mais segurança jurídica para as autoridades portuárias, para o mercado e para o setor aquaviário".

# VLI fecha parceria para compensação de carbono no transporte de combustíveis

Empresas projetam compensar mais de 90 toneladas de CO<sub>2</sub> em 2024, reforçando compromisso com a sustentabilidade no setor de logística

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Divulgação/VLI



▲ Iniciativa pioneira da VLI com a ALE tem o objetivo de compensar emissões de mais de 90 toneladas de CO<sub>2</sub> em 2024, alinhando o transporte ferroviário com práticas sustentáveis

A VLI e a distribuidora de combustíveis ALE firmaram uma parceria para a compensação de CO<sub>2</sub> de todo o transporte de combustíveis da companhia realizado nas ferrovias operadas pela companhia através de créditos de carbono – quando uma empresa investe os valores referentes aos gastos de suas emissões em projetos que reduzem as emissões do gás que polui o meio ambiente. A estimativa é que, em 2024, haja a compensação referente ao transporte de 15 milhões de litros de combustíveis, o equivalente a mais de 90 toneladas de emissões.

Em 2023, a VLI realizou a primeira operação no mercado

de créditos de carbono por meio da compensação das emissões de gases de efeito estufa de uma operação de transporte de 751 mil litros de gasolina e diesel, entre São Luís (MA) e Porto Nacional (TO), da ALE.

“A VLI tem uma política clara de inovação e criação de modelos disruptivos de negócio, que inclui soluções em parceria com nossos clientes. Esta nova etapa da parceria com a ALE é um grande exemplo

disso e nos permitirá avançar na construção de uma movimentação de carga ainda mais sustentável, maximizando, assim, o potencial do modal ferroviário, que é referência em baixas emissões de poluentes na atmosfera, em comparação com outros modais de carga”, afirma a diretora-executiva comercial da VLI, Carolina Hernandez.

Na avaliação do gerente executivo de Logística da ALE, Elmer Vinhote, a parceria com a VLI tem sido muito positiva por proporcionar maior eficiência operacional e contribuir para a redução das emissões de carbono. “Além disso, está em linha com nossa política de sustentabilidade, que inclui a criação dos combustíveis de transição energética Energy, com redução da emissão de poluentes e maior eficiência energética”, afirma.

#### O programa

A parceria se deu por meio do projeto SemC. Sua principal premissa é a compensação das emissões de gases de efeito estufa através da utilização de créditos de carbono vinculados a cada transporte, permitindo que as empresas que procuram compensar suas emissões de carbono relacionadas ao transporte ferroviário possam fazê-lo diretamente pela VLI.

A VLI tem compromisso público de promover a redução de 15% na emissão de CO<sub>2</sub> em suas operações até 2030. Atualmente, nos corredores logísticos de maior movimentação de carga na VLI, quando o trem atinge velocidade superior a 8 km/hora, o maquinista pode habilitar a condução semiautônoma. A estimativa de economia de combustível por meio do uso do sistema é de 7% nos Corredores Leste e Sudeste e de 3,5% no Corredor Norte.



3 portos

Socicam

Líder em infraestrutura de **mobilidade**.  
Movidos pelo **propósito** de **melhorar a vida das pessoas**.



24 aeroportos



90 terminais rodoviários e urbanos



## REGIÃO SUDESTE

# Autoridades de Santos e Las Palmas farão convênios entre os dois portos

Porto espanhol fica nas Ilhas Canárias, uma Zona Franca conectada a 510 portos de 135 países

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) recebeu na quinta-feira (26), na sua sede, comitiva da Autoridade Portuária de Las Palmas, importante e estratégico porto situado nas Ilhas Canárias, Espanha. O presidente da APS, Anderson Pomini, e Beatriz Calzada Ojeda, presidente da Autoridade Portuária de Las Palmas, autorizaram estudos para a celebração de convênios e parcerias entre os dois portos.

Las Palmas é o maior porto multipropósito do Atlântico médio e da Espanha, tem um calado que varia de 30 a 50 metros, fica próximo à costa do Marrocos e distante 2 mil quilômetros da península Ibérica. É



Divulgação/APS

O presidente da APS, Anderson Pomini, recebeu em Santos a visita da comitiva de Las Palmas, chefiada por Beatriz Calzada Ojeda, para celebrar convênios e parcerias

porta de entrada para a Europa e a África. A presidente Beatriz Ojeda informou que, com a crise de segurança no Mar Vermelho, a movimentação de Las Palmas cresceu 40%.

Beatriz Ojeda informou também que há expectativa de que Las Palmas seja incluído em novas rotas de navegação para navios vindos do Brasil, por ser um trajeto mais curto, o que reduz a emissão de carbono. Há

ainda a vantagem de Las Palmas ter tradição no envio de cargas para a África, principalmente de alimentos e doações humanitárias. Afirmou que há uma média de 30% de perda das cargas relacionadas a doações quando o transporte não é realizado por especialistas em atender o continente africano.

A comitiva de Las Palmas sinalizou ainda com as vantagens de empresas brasileiras

que pretendam se instalar no arquipélago, formado por oito ilhas e que tem dois milhões de habitantes.

O crescimento do mercado consumidor na África tem atraído empresas de vários países às Canárias. Os impostos cobrados na Europa continental estão em cerca de 25% e, nas Canárias, considerada Zona Franca, são da ordem de 4%. O Porto de Las Palmas recebe três milhões de passageiros de cruzeiros por ano. Mas, considerando todas as ilhas do arquipélago, as Canárias somam 18 milhões de visitantes/ano.

A Autoridade Portuária de Las Palmas é responsável por cinco portos e duas marinas na Ilha de Grande Canárias. Dentre as principais cargas movimen-

tadas estão combustíveis, frutas e pescados. Las Palmas movimenta 1,2 milhões de TEUS/ano e atende 510 portos em 135 países. Dispõe também de importante infraestrutura para reparos navios, com estaleiros que servem a indústria petrolífera e outros segmentos do setor.

O presidente Anderson Pomini fez uma explanação sobre os planos de investimento e expansão do Porto de Santos, abordando também os projetos de descarbonização e das parcerias já encaminhadas entre Santos e os portos de Barcelona, Valência e Algecira, na Espanha continental.

Houve troca de brindes e placas entre os dois portos. O encontro foi prestigiado pelos diretores de Administração e Finanças, Júlio Cezar Alves de Oliveira; de Operações, Beto Mendes e de Desenvolvimento de Negócios e Regulação, Gustavo Pereira.

## TV BE News ampliou seu alcance!



Agora você pode acompanhar a programação da TV BE News:

Portal BE News: [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br)

Canal do Youtube

Canal 19 da TV aberta na Grande Campinas  
2,7 milhões de espectadores

Canal 82 na Sky  
Alcance nacional, com mais de 3 milhões de assinantes

Canal 58 nas novas parabólicas  
Alcance nacional, com mais de 1 milhão de usuários

REDE  
**BE NEWS**  
JORNAL • PORTAL • TV

## REGIÃO NORDESTE

# Primeira indústria de e-metanol do Brasil será instalada no Porto de Suape

Obras terão início em outubro de 2025. Unidade começa a funcionar em 2028, no terreno localizado nas proximidades do Estaleiro Atlântico Sul

Divulgação/Governo de Pernambuco

Da Redação  
redacao.jornal@redebene.com.br

O Porto de Suape (PE) vai receber a primeira indústria de produção de e-metanol do Brasil. O contrato foi firmado entre o Governo do Estado e a empresa European Energy, na última segunda-feira (23), durante cerimônia no Palácio do Campo das Princesas.

Na ocasião, a governadora Raquel Lyra (PSDB) assinou o termo e anunciou a instalação da planta em Suape, numa área de 10 hectares, com estimativa de R\$ 2 bilhões em investimentos. A chegada da companhia marca mais um passo para o desenvolvimento de uma economia limpa em Pernambuco e tem previsão de gerar 250 empregos diretos e mais 15 mil indiretos.

Quando estiver em funcionamento, serão 40 postos fixos de trabalho, com efeito multiplicador na cadeia de fornecedores locais. Pelo cronograma estabelecido, o projeto básico será apresentado até 30 de abril de 2025, e as obras terão início seis meses depois, com a concessão das licenças ambientais.

As obras terão início em outubro do próximo ano, e a unidade começa a funcionar em julho de 2028 no terreno localizado nas proximidades do Estaleiro Atlântico Sul. Também conhecido como metanol verde, o e-metanol é obtido de fontes renováveis e livre de emissões poluentes, sobretudo quando é produzido a partir de uma matriz de hidrogênio verde.

O projeto idealizado pela European Energy para Suape seguirá o modelo da planta que está sendo comissionada na Dinamarca, um dos países mais sustentáveis do continente europeu. A estimativa é de que 100 mil toneladas de e-metanol sejam movimentadas por ano no atracadouro pernambucano, o sexto porto público mais movimentado do Brasil.

"Iremos sediar a indústria da European Energy em razão da nossa posição geográfica, da oportunidade que existe no Porto de Suape, da geração de



Na ocasião, a governadora Raquel Lyra assinou o termo e anunciou a instalação da planta em Suape, numa área de 10 hectares, com estimativa de R\$ 2 bilhões em investimentos

**QUANDO ESTIVER EM FUNCIONAMENTO, SERÃO 40 POSTOS FIXOS DE TRABALHO, COM EFEITO MULTIPLICADOR NA CADEIA DE FORNECEDORES LOCAIS. PELO CRONOGRAMA ESTABELECIDO, O PROJETO BÁSICO SERÁ APRESENTADO ATÉ 30 DE ABRIL DE 2025, E AS OBRAS TERÃO INÍCIO SEIS MESES DEPOIS, COM A CONCESSÃO DAS LICENÇAS AMBIENTAIS**

biocombustível e do potencial de produção de energia eólica e solar, em Pernambuco e no Nordeste como um todo", ressaltou Raquel Lyra.

O Deputy CEO da European Energy, Jens-Peter Zink, afirmou que a instalação da planta em Pernambuco faz parte da estratégia global da empresa. "Este projeto faz parte de nossa estratégia de internacionaliza-

ção. Trazemos a expertise dinamarquesa no desenvolvimento, construção e operação de projetos de descarbonização. Acreditamos que o país reúne todas as condições para consolidar-se como protagonista na transição energética mundial", enfatizou.

Para o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Cavalcanti, os investimentos em energia verde correspondem ao compromisso firmado pela atual gestão. "A chegada da European Energy valida a nossa estratégia de transição energética e atração de investimentos na cadeia do hidrogênio verde. Estamos focados nos empreendimentos que têm viabilidade no presente, compromisso real firmado e capacidade de atrair novos negócios da mesma cadeia produtiva", disse.

#### Divisor de águas

O diretor-presidente do Complexo de Suape, Marcio Guiot, pontua que este é um marco importante para o setor. "O anúncio de hoje marca um divisor de águas para Pernambuco e para o Complexo de Suape. É um investimento de porte que consolida a política de descarbonização do território, para

ofertar ao mercado marítimo combustível de fontes limpas, com impacto bastante positivo no transporte de carga por navios. A planta da European Energy vai projetar Suape para um novo patamar de desenvolvimento sustentável. É um grande passo para a consolidação do nosso porto no país e no mundo", comemorou.

De origem dinamarquesa, a corporação tem operações de geração renovável, solar e eólica, consolidadas em Pernambuco e na Paraíba, além de um portfólio de ativos em desenvolvimento. A European Energy já estabeleceu parceria com a empresa A. P. Moller-Maersk, também de origem dinamarquesa, para abastecimento dos novos navios da holding à base de e-metanol. A holding é uma das maiores companhias de transporte marítimo do mundo e, por meio de sua subsidiária APM Terminals, está construindo um novo terminal de contêineres em Suape, que será o primeiro 100% eletrificado da América Latina. Em obras desde fevereiro de 2024, a nova planta deverá começar a operar no segundo semestre de 2026, prevendo investimentos de R\$1,6 bilhão.

Participaram do evento o secretário estadual Fernando

“IREMOS SEDIAR A INDÚSTRIA DA EUROPEAN ENERGY EM RAZÃO DA NOSSA POSIÇÃO GEOGRÁFICA, DA OPORTUNIDADE QUE EXISTE NO PORTO DE SUAPE, DA GERAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL E DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA E SOLAR, EM PERNAMBUCO E NO NORDESTE COMO UM TODO”

**RAQUEL LYRA**  
governadora de Pernambuco

Holanda (Assessoria Especial à Governadora e Relações Internacionais), o presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), André Teixeira Filho, o diretor de Desenvolvimento e Gestão Industrial de Suape, Arthur Neves, e o empresário Eduardo Monteiro.

# Dino Batista: dragagem vai transformar Porto de Salvador em hub do Nordeste

Secretário de Hidrovias destaca obras como chave para resolver problemas históricos e ampliar capacidade dos portos da Bahia

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

O secretário nacional de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), Dino Batista, afirmou que as obras de dragagem de aprofundamento vão transformar o Porto de Salvador, na Bahia, em um hub da região Nordeste. O secretário destacou os investimentos da pasta para o estado, que foram anunciados nesta semana.

“A dragagem de manutenção não é preciso na Baía de Todos os Santos. No ano a ano, é muito pouco para ser dragado. Mas é preciso fazer a dragagem de aprofundamento para que o Porto de Salvador seja, efetivamente, o hub do Nordeste”, comentou.

O secretário classificou que as obras de dragagem de aprofundamento nos portos baianos, conforme anunciado para o porto de Ilhéus nesta semana,



Reprodução/TV BE News

Em seu discurso, Dino Batista disse que os investimentos em dragagem e ampliação dos terminais baianos buscam resolver problemas históricos e fortalecer a logística regional

referem-se a problemas históricos no estado.

“Conseguindo a dragagem, com os investimentos para a ampliação do terminal de contêineres, a gente realmente está resolvendo problemas históricos. Estamos falando em ampliar o Porto de Salvador. É isso

que a Bahia merece, o Governo Federal e o Governo Estadual trabalhando juntos. Com esses feitos, e também essa discussão, vamos contribuir para trazer um grande desenvolvimento logístico para a Bahia”, avaliou.

Batista ressaltou o ambiente promovido pelo Bahia

Export em juntar, no mesmo ambiente, poder público com a iniciativa privada. “Temos que aproveitar esse momento para fomentar a sociedade e iniciativa privada, que é quem executa investimentos, tem função de riscos, já que ser empreendedor no Brasil não é simples. Temos

que saudar muito dos nossos parceiros e empresas que acreditam no Brasil”, classificou.

Batista continuou que “o Brasil Export é um evento que congrega toda discussão da logística brasileira. Do Brasil Export tivemos desmembramentos com os eventos regionais e, agora, o Bahia Export. Essa oportunidade de ser ter um debate, junto com a iniciativa privada, da logística e não somente do país, mas agora também com alguns focos”, finalizou.

O Bahia Export é uma edição estadual do Brasil Export, principal fórum para discussões sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura no Brasil. A programação é transmitida pela TV BE News, disponível nos canais 82 da Sky, 58 da parabólica e 19 para a Grande Campinas em sinal aberto. Adicionalmente, os conteúdos puderam ser acessados pelo canal @tv\_benews no YouTube e pelo site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

## “Bahia precisa ser o protagonista da economia do Nordeste”, diz CEO do Brasil Export

Fabrício Julião também destacou a necessidade por melhoria de acessos e da infraestrutura do estado

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, afirmou que o estado da Bahia precisa ser o protagonista da economia da região Nordeste. A fala aconteceu durante a solenidade de abertura do Bahia Export, Fórum Estadual de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado na quinta-feira (26) na capital Salvador.

Julião enfatizou que a realização do Bahia Export serve como um grande evento multisetorial que vai alavancar o desenvolvimento do estado.

“O evento é transformador. Quando realizamos um fórum como esse, estamos falando em geração de empregos, geração de renda e oportunidades”, disse.

Assim como tem sido o

tema principal nos fóruns regionais promovidos pelo Grupo Brasil Export em 2024, os acessos também são prioridades para o estado baiano.

“Nossos terminais não devem pra nenhum outro lugar do mundo. Temos terminais modernos, onde as empresas investem em tecnologia. Mas o nosso problema é logística.

Precisamos de uma palavra que é comum em todos nossos fóruns, precisamos de acessos. Precisamos o tempo todo discutir ferrovias, precisamos discutir rodovia, pois nossa capacidade de produção do agronegócio vai ser sempre maior do que a nossa capacidade de produzir quilômetros de rodovias ou ferrovias. A palavra de or-

dem é acessos”, pontuou.

O CEO do Brasil Export disse que as discussões voltadas para os setores da logística e da infraestrutura da Bahia vão continuar mesmo após a conclusão dos dois dias de fórum.

“É um evento que começamos com o pé direito. Agenda essa que não vai se esgotar. Bahia precisa ser a protagonista

O CEO do Brasil Export disse que as discussões voltadas para os setores da logística e da infraestrutura da Bahia vão continuar mesmo após a conclusão dos dois dias de fórum

da economia da região Nordeste. Precisamos colocar isso em prática. O Bahia Export é um ambiente muito propício quando reunimos empresários, setor público e autoridades”, finalizou.

O Bahia Export é uma edição estadual do Brasil Export, principal fórum para discussões sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura no Brasil. A programação é transmitida pela TV BE News, disponível nos canais 82 da Sky, 58 da parabólica e 19 para a Grande Campinas em sinal aberto. Adicionalmente, os conteúdos puderam ser acessados pelo canal @tv\_benews no YouTube e pelo site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).



Divulgação/Grupo Brasil Export

# Portos baianos terão integração com hidrovia do São Francisco

Diretor-presidente da Codeba destaca potencial socioambiental e econômico da via como nova fronteira para o desenvolvimento do estado

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O diretor-presidente da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Antônio Gobbo, afirmou que os portos baianos vão possuir uma melhor integração entre os modais de transporte a partir da hidrovia do São Francisco. A participação do presidente da companhia ocorreu durante a solenidade de abertura do Bahia Export, Fórum Estadual de Logística, Infraestrutura e Transportes, na quinta-feira (26) na capital Salvador.

Nesta semana, a Codeba assinou um protocolo de intenções para administrar a hidrovia, com o principal objetivo de ampliar o uso do modal para o transporte de cargas e também de passageiros.

Em sua fala, Gobbo desta-



Divulgação/Grupo Brasil Export

De acordo com Antônio Gobbo, a hidrovia do São Francisco pode representar uma imensa redução nos custos de transporte de cargas ao longo dos 1.371 quilômetros navegáveis

cou os ganhos logísticos e do desenvolvimento dos portos baianos com o novo modal.

“O projeto da hidrovia não é meramente um projeto logístico. É um projeto socioambiental de desenvolvimento regional e que pode ser a nova grande fron-

teira do desenvolvimento da Bahia. Governador Jerônimo (Rodrigues) se prontificou a participar da produção dos estudos. Vamos fazer a nossa parte para que essa delegação venha de fato, e aí a gente começa a pensar de uma forma

macro e sistêmica”, declarou.

Segundo Gobbo, a hidrovia do São Francisco pode representar uma imensa redução nos custos de transporte de cargas ao longo dos 1.371 quilômetros navegáveis.

“A hidrovia pode mitigar os efeitos dessa falta do transporte ferroviária. Com os estudos, a gente pode pensar e tentar projetar as ferrovias ligando com Petrolina, Juazeiro, ao Porto de Aratu, ao Porto de Suape, conexões com a Fiol. Com isso, a gente traz um elemento novo de integração entre todos os modos de transporte”, explicou.

Representando o governador Jerônimo Rodrigues (PT), o secretário de Planejamento do Estado da Bahia, Claudio Peixoto, destacou a realização do fórum como uma importante janela de oportunidades para futuros negócios em prol do desenvolvimento.



Reprodução/TV BE News

Claudio Peixoto destacou a realização do Bahia Export como uma janela de oportunidades para futuros negócios

“A Bahia está em sintonia com políticas do Governo Federal. O estado vive oportunidade ímpar de redefinir seu panorama econômico e social. Fóruns como o Bahia Export se revelam como uma excelente oportunidade para fortalecer o diálogo entre o setor público e o setor produtivo”, comentou.

## “Na Bahia, a maior prioridade é resgatar a infraestrutura”, diz Oliva

Presidente do Conselho do Bahia Export exaltou a importância do fórum para debater o setor e desafios no estado

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O presidente do Conselho do Bahia Export, Roberto Oliva, destacou o papel dos empresários e da iniciativa portuária como desenvolvedores da economia do Brasil a partir dos seus investimentos, principalmente nos setores portuário e de logística. Oliva disse que a missão é resgatar a infraestrutura da Bahia.

Em seu discurso durante a solenidade de abertura do Bahia Export, na quinta-feira (26), em Salvador, Oliva pontuou o ambiente de insegurança jurídica que cerca o setor portuário, mas que mesmo assim, empresários e empresas do segmento possuem papel importante para alavancar os investimentos.

“Nosso ambiente ainda é de muita insegurança. Não podemos estar de quatro em quatro anos mudando de diretriz. É preciso uma política de estado.



Reprodução/TV BE News

Para Oliva, apesar do ambiente de insegurança jurídica no setor portuário, empresários e empresas do segmento possuem papel importante para alavancar os investimentos

Temos que demonstrar que a solução passa pela classe empresarial, pelos nossos grandes investimentos. E o exemplo claro disso é o setor portuário, que é o único setor da infraestrutura que conta com recursos próprios das empresas, sejam nos terminais privados (TUPs) ou seja

nos arrendamentos portuários”, comentou.

Oliva destacou a realização do Bahia Export, o primeiro fórum estadual promovido pelo Grupo Brasil Export.

“Bahia se ressentia de um fórum que fosse transversal, onde se há multiplicidade de

atores de todos os setores. É importante usar fóruns como esse para poder resgatar o planejamento estratégico, de se ter uma visão de longo prazo. Na Bahia, a maior prioridade é resgatar a infraestrutura”, disse. Participaram da solenidade de abertura Pedro Maia, procura-

dor geral de Justiça do Estado da Bahia; Marcus Presídio, presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) da Bahia; Marcos Lessa, diretor-presidente da Salvador Par; vice-almirante Antônio Carlos Cambra; comandante do 2º Distrito Naval; José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Monica Aragão, defensora pública do Estado da Bahia; Claudio Murilo Xavier, vice-presidente da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb); Gilmar Temóteo; presidente do Conselho Feminino do Brasil Export; Caio Zanardo, CEO da Veracel; Luiz Gavazza, diretor-presidente da Bahiagás; Jesualdo Silva, diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários; e Joaci Góes, presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

# Transição energética na Bahia: oportunidades e barreiras para o crescimento sustentável

Especialistas discutem as necessidades de infraestrutura para ampliar o uso de fontes renováveis e impulsionar o desenvolvimento regional

Divulgação/Grupo Brasil Export



No painel "Ações e planos da indústria baiana para a transição energética" foram debatidos desafios e oportunidades para a Bahia no contexto da expansão das energias renováveis

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

A transição energética, um dos temas centrais para o futuro da economia mundial, também foi pauta durante o Bahia Export 2024, fórum regional de logística e infraestrutura, organizado pelo Grupo Brasil Export, que acontece em Salvador.

No painel "Ações e planos da indústria baiana para a transição energética", especialistas discutiram as oportunidades e os desafios enfrentados pela Bahia no contexto da expansão das energias renováveis e das necessidades de infraestrutura para viabilizar esse movimento.

Moderado por Armando Avena, economista e CEO do Bahia Econômica, o painel contou com a participação de Mar-

cos Lessa, diretor-presidente da Salvador Par, Roberto Fortuna, coordenador de fomento à indústria de energia renovável da Bahia, Thiago Andrade, CEO da Petrobahia, e Carlos Lazar, especialista do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Marcos Lessa destacou o papel estratégico da Salvador Par, uma empresa voltada para o desenvolvimento de projetos em parceria com o setor privado, e apontou que a Bahia já tem uma matriz energética altamente renovável. "Hoje, 90% da matriz energética da Bahia vem de fontes renováveis, o que é uma conquista imensa. No entanto, ainda há desafios a serem superados, especialmente no oeste do estado, onde há um déficit significativo de capacidade de geração de energia", afirmou. Segundo Lessa, essa limitação tem impactos diretos na eficiência logística e no desenvolvimento da região. "Olhando para a cadeia produtiva, quem sofre com essa falta de energia é o polo logístico baiano", comple-

tou.

A necessidade de ampliação da infraestrutura energética na Bahia foi também tema da fala de Roberto Fortuna, que reforçou a importância das energias limpas como vetor de crescimento econômico. "A energia gerada a partir de parques solares, eólicos e da biomassa é possivelmente o principal vetor de desenvolvimento do estado. E, com o avanço dos estudos para a implantação de plantas de hidrogênio verde, estamos diante de uma grande oportunidade de liderar essa transição no Brasil", disse Fortuna, referindo-se ao potencial da Bahia de se tornar um polo de exportação de energia sustentável para o mundo.

Já Thiago Andrade, CEO da Petrobahia, focou nos desafios enfrentados pelo setor privado para lidar com as carências estruturais, principalmente no extremo oeste baiano. "A questão do oeste da Bahia é um desafio enorme para o setor privado. Estamos investindo em uma planta de etanol de milho na re-

gião, mas a falta de infraestrutura energética adequada é um entrave que precisamos superar", ressaltou. Para Andrade, o desenvolvimento energético da região será crucial para atrair mais investimentos e acelerar o crescimento econômico.

## Apoio a projetos

O especialista do BNDES, Carlos Lazar, por sua vez, destacou o papel do banco no apoio a projetos de infraestrutura que promovam a transição energética de forma equilibrada e sustentável. "Nosso grande desafio é garantir que não falem recursos para a infraestrutura necessária para essa transição. A Bahia tem um potencial gigantesco, e nosso papel é viabilizar os investimentos que possam transformar esse potencial em realidade", afirmou.

Com uma matriz energética majoritariamente renovável, a Bahia se destaca como uma referência no uso de energias limpas no Brasil. No entanto, o painel ressaltou que a transição

energética não é apenas uma questão de mudança de fontes de energia, mas envolve também a superação de desafios logísticos e estruturais, além da atração de investimentos públicos e privados para garantir o desenvolvimento sustentável da região.

O fórum, que continua até esta sexta-feira (27), segue sendo um espaço essencial para debates sobre o futuro da infraestrutura e da economia na região, com foco em soluções inovadoras e sustentáveis para a Bahia e o Brasil.

O Bahia Export 2024 é uma edição estadual do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

# Deputado critica rigidez ambiental e defende equilíbrio com desenvolvimento

Durante o Fórum Bahia Export, Eduardo Salles afirmou que é preciso adaptar a legislação para promover o desenvolvimento sustentável sem radicalismos

Divulgação/Grupo Brasil Export



O painel "Regularização Fundiária e Licenciamentos Ambientais", debateu a necessidade de mudanças na legislação ambiental para conciliar desenvolvimento e preservação

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenews.com.br

O deputado estadual Eduardo Salles (PP-BA) criticou o excesso de rigidez na aplicação da legislação ambiental frente ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura e logística no Brasil.

"A sustentabilidade não vem isolada; ela está atrelada a diversos fatores. Primeiro, a questão da preservação e o cumprimento das leis. É essencial que as normas sejam respeitadas, mas também precisamos de flexibilidade para promover o desenvolvimento de forma sustentável, sem radicalismos", afirmou na quinta-feira (26), durante o Fórum Regional Bahia Export, em Salvador.

"A modificação das leis quando necessário é fundamental para avançarmos de maneira equilibrada", completou Salles.

Para o parlamentar, é essencial tratar das questões relacionadas às recentes catástrofes provocadas pelas mudanças

climáticas, mas sem ignorar os obstáculos que dificultam o desenvolvimento da infraestrutura e logística no país. Segundo ele, "todos os tipos de empreendimentos têm início nas questões fundiária e ambiental", o que exige um equilíbrio entre a preservação e a superação desses gargalos para garantir o avanço dos projetos.

Pedro Maia, chefe do Ministério Público da Bahia, explicou que a Constituição de 1988 estabeleceu como dever de cada unidade estadual da instituição a proteção do meio ambiente em seu sentido mais amplo. A atuação ocorre por meio de promotores ambientais, que fiscalizam o processo de licenciamento, garantindo o monitoramento de intervenções que possam impactar fora dos parâmetros legais.

"Toda essa governança ambiental é necessária para que o Estado tenha controle sobre todos os empreendimentos e os impactos causados no meio ambiente", detalhou.

Segundo Maia, a visão do Ministério Público evoluiu e, hoje, está alinhada ao pensamento global na busca por um

meio ambiente sustentável, integrado ao desenvolvimento. Ele mencionou que a Resolução 118 do Conselho Nacional do Ministério Público, de 2014, formalizou a criação de núcleos de autocomposição, priorizando soluções consensuais.

Na área ambiental, os núcleos focam na atuação extrajudicial, por meio de inquéritos civis, audiências públicas e acordos como os TACs (termo de ajustamento de conduta), evitando a judicialização, que muitas vezes representa uma derrota.

"Estamos realizando uma mudança significativa, privilegiando a metodologia de mediação, que trará, para todos os envolvidos — poder público, sociedade civil organizada e empresariado —, a certeza de algo que a nossa instituição deve garantir à população: a segurança jurídica", disse Maia.

## Demandas

A procuradora-geral Bárbara Camardelli pontuou que a deficiência jurídica muitas vezes é um reflexo de demandas sociais não atendidas. "Se as normas

parecem rígidas, é porque há uma necessidade social de mudança. O que muda é o olhar interpretativo, ampliando ou reduzindo o que está previsto".

No setor de infraestrutura, Camardelli exemplificou uma ação de reinterpretação da lei de regularização fundiária da Bahia, que, apesar de datada de 1970 e focada em empreendimentos agrossilvopastoris, foi adaptada para incluir investimentos em energia eólica, mostrando que a adaptação das normas pode ocorrer.

Entretanto, Camardelli ressaltou que, em alguns casos, é necessário inovar, como nas leis atuais sobre direito de propriedade. Ela pontuou que, atualmente, esse conceito vai além da terra física e se tornou financeiro, como nos fundos imobiliários, onde a posse pode ser transformada em cotas.

"Hoje, a mudança na interpretação de conceitos como esses demanda novas leis", observou. "Isso é fundamental, pois tudo começa pela terra e pelo direito de propriedade. O uso da terra é o que possibilita a realização dos diversos contratos, especialmente na infraes-

trutura. Ao tratar de portos, devemos considerar não apenas as instalações, mas também os acessos, reforçando a importância do uso adequado da terra", finalizou.

No painel "Regularização Fundiária e Licenciamentos Ambientais" participaram Gustavo Eduardo Rocha Machado, superintendente de Desenvolvimento Agrário da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia; Maria Amélia Mattos, diretora do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia (Inema); e Washington Pimentel, advogado.

O Bahia Export é uma edição estadual do Brasil Export, principal fórum para discussões sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura no Brasil. A programação é transmitida pela TV BE News, disponível nos canais 82 da Sky, 58 da parabólica e 19 para a Grande Campinas em sinal aberto. Adicionalmente, os conteúdos puderam ser acessados pelo canal @tv\_benews no YouTube e pelo site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

## OPINIÃO

**FATEMAH FARAG**

Fundadora e diretora da Welad ElBalad Media, Egito

opinio@portalbenews.com.br

► COMUNICAÇÃO

## O jornalismo do nosso futuro



**B**em no sul do Egito, uma jovem me disse uma vez: “Ser jornalista em um jornal local me deu a oportunidade de descobrir e afirmar quem eu sou; o que minha comunidade é e o que ela precisa – não que me digam quem somos e como devemos ser.”

À medida que nos aproximamos do Dia Mundial do Jornalismo, lembro-me da frase “a democracia é local” (Thomas Jefferson, naquela época); o trabalho dos jornalistas em suas comunidades nada mais é do que uma expressão de prestação de serviço, cidadania e empoderamento, que são os blocos de construção da democracia.

Os olhos de todos se voltam para eleições, grandes eventos e grandes mudanças ao considerar a viabilidade de ações para trazer a democracia. Mas, de onde eu estou, é o trabalho duro diário da cidadania em pequena escala que pode eventualmente construir entendimento sustentável e comprometimento com uma democracia efetiva e inclusiva. E o trabalho desses jornalistas comprometidos que vão atuar todos os dias para reportar sobre e para suas comunidades é central para esse processo.

Este não é um trabalho fácil.

Construir, gerenciar e sustentar um jornalismo local de serviço público capaz de desempenhar papéis essenciais no apoio às comunidades é, na maioria das vezes, uma tarefa ingrata.

Em todo o mundo, o dinheiro secou porque o negócio do jornalismo foi ameaçado pelas grandes empresas de tecnologia, empregos foram perdidos, a qualidade foi comprometida, os recursos estão fragmentados e o valor do jornalismo é constantemente contestado.

Fechar espaços de informação é um risco cada vez maior. Basta olhar para os últimos 11 meses em Gaza, onde Israel matou um número sem precedentes de jornalistas com impunidade. A última contagem do Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) documenta pelo menos 116 jornalistas mortos nesta guerra.

“Não são apenas vidas que estamos perdendo; credibilidade também.”

“Cuidado: se você continuar mentindo, você vai crescer e se tornar um jornalista da CNN”, gracejou um meme popular em árabe no advento da carnificina contra os palestinos em Gaza. E havia variações: um jornalista da BBC, etc.

A confiança na imparcialidade e nos padrões da mídia ocidental foi duramente testada – e não apenas no mundo de língua árabe,

trazendo de volta os fantasmas da cobertura pós-11 de setembro, da Guerra do Iraque e até mesmo da cobertura de Trump e das eleições nos EUA.

E parece que as próprias pessoas que pretendemos atender também estão cada vez mais cansadas de campanhas de desinformação/informação enganosa, e a desconfiança e a evasão do público são realidades diárias.

Sabemos, pelo nosso trabalho no coração das comunidades e pelas tendências perturbadoras que acompanharam o declínio do jornalismo local, que o jornalismo independente é fundamental para explorar e defender a verdade.

“É um trabalho tão duro”, confidencia um jornalista enquanto enxugava o suor da testa em um campo onde estava relatando as lutas dos fazendeiros no Egito. No entanto, ele se manteve firme – e, por isso, sua comunidade pôde encontrar informações confiáveis e tomar decisões informadas sobre suas vidas diárias.

Ele não é uma figura reconhecida internacionalmente; as pessoas raramente conhecem a base. Mas seu trabalho incorpora o coração e a alma do que é o jornalismo – um ato de serviço.

Vivemos em primeira mão os perigos impostos à democracia pela perda da mídia independente – particularmente local. Estamos agora confiantes no conhecimento de que a sobrevivência de um setor de mídia diverso e proficiente é uma pedra angular essencial nessa busca por humanidade e liberdade.

Não podemos mais ter dúvidas quanto à ameaça que os monopólios das grandes empresas de tecnologia representam para a nossa profissão - e podemos pensar claramente sobre o valor que o jornalismo traz para a sociedade e onde precisamos recuar e estabelecer limites.

Os exemplos daqueles que estão agarrando esse momento estão aí: veículos de mídia de propriedade de jornalistas para alguns, gráficas e produtos para outros, engajamento comunitário para muitos – e isso é apenas parte do que está sendo feito. O resto depende de você: nossos públicos e comunidades. Diga-nos o que você precisa. Apoie organizações de notícias que estão priorizando o bom jornalismo e o serviço público. Faça escolhas boas e informadas com relação à mídia que você consome. Porque somente juntos podemos construir um ecossistema de jornalismo próspero e responsivo em apoio à justiça e à verdade.

*\*Este artigo foi produzido como parte da campanha do Dia Mundial do Jornalismo para destacar a importância da imprensa.*

OS OLHOS DE TODOS SE VOLTAM PARA ELEIÇÕES, GRANDES EVENTOS E GRANDES MUDANÇAS AO CONSIDERAR A VIABILIDADE DE AÇÕES PARA TRAZER A DEMOCRACIA. MAS, DE ONDE EU ESTOU, É O TRABALHO DURO DIÁRIO DA CIDADANIA EM PEQUENA ESCALA QUE PODE EVENTUALMENTE CONSTRUIR ENTENDIMENTO SUSTENTÁVEL E COMPROMETIMENTO COM UMA DEMOCRACIA EFETIVA E INCLUSIVA